

EDITORIAL

Caros leitores, este jornal que muitos de vocês vêem hoje pela primeira vez, já tem uma história de mais de 20 anos em nossa Escola. Ele foi criado como um espaço aberto a todos os que têm certeza que defendendo suas idéias, estão defendendo as da Coletividade Acadêmica ou da própria Sociedade.

Neste espaço reservado a todos continua sendo nossa meta a integração livre e espontânea, independentemente de sua posição política ou situação social, de alunos, professores e funcionários.

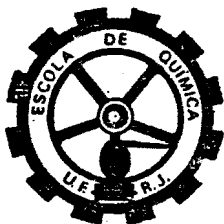
É nossa idéia que ele tenha periodicidade mensal a partir deste número o que para nós será muito trabalhoso, devido à carga horária que devemos dedicar aos nossos estudos ou mesmo estágios. Mas, temos certeza de que não será impossível, pois contamos com todos vocês para a realização desse objetivo.

O seu Diretório Acadêmico continua defendendo a sua posição de apartidário (mas não apolítico), mas isso não impede que através destas páginas você defenda a sua posição política. Venha defendê-la, grite por ela para que todos nós possamos ouvir e junto com você tenhamos condições de chegar a um denominador comum. Critique-nos, critique a sua Escola, a sua aula, os seus professores, os Departamentos, a Diretoria. Mostre suas e nossas falhas, mas sem esquecer de nos apresentar suas idéias para uma possível solução.

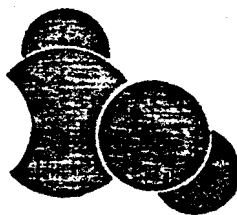
Lute pelos seus direitos, pelo seu posicionamento acadêmico, pelas suas liberdades, pelo seu ideal, mas lute com a certeza de que você será ouvido, compreendido por muitos e aceito por outros tantos. E para isso, você pode sempre contar com este espaço que foi reservado exclusivamente para você.

Queremos sempre que você tenha a consciência de que este jornal é a sua representação. É para isso que ele existe, para isso ele foi criado. No entanto, jamais tal empreendimento terá algum vulto sem a devida contribuição de todos vocês.

Sem o seu ponto de apoio, como poderemos firmar o braço de nossa Alavanca Democrática?



ESCOLA DE QUÍMICA



INSTITUTO DE QUÍMICA

SEMINÁRIO EQ-IQ:

"A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA QUÍMICA"

DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Horácio Macedo

Depois dos debates, informações e discussões que precederam à sessão de encerramento do Seminário IQ-EQ, seria imperdoável e inaceitável que toda a riqueza de material se perdesse numa resolução vazia, ou na resolução muito ampla que não propiciasse o aperfeiçoamento dos cursos das duas Unidades. Por isso, a sessão de encerramento do Seminário teve um sentido muito prático, visando a receber, da assembléia então reunida, o respaldo para algumas medidas que podem, a prazo médio, contribuir para uma real modificação do processo de formação dos profissionais da química.

Ressaltam-se preliminarmente alguns pontos gerais que foram abordados e enunciados pelos participantes do Seminário com atuação externa à Universidade. Entre eles avulta, sem dúvida, a constatação geral e incontroversa de que o aporte tecnológico das empresas multinacionais de setor químico, embora significativo, não é de natureza capaz de permitir o amplo e completo desenvolvimento de uma tecnologia química própria no País. Não se trata, com esta constatação, de assumir frente às multinacionais posição de crítica ou de aplauso, mas tão somente de reconhecer que para elas é mais rentável, e mais rápido e mais interessante, trazer para o País o resultado das pesquisas que se fazem no Exterior. Com isto, e seguindo a rígida objetividade das necessidades materiais, a possibilidade de se ter um desenvolvimento tecnológico real, a possibilidade de se ter a implantação de P & D, radica-se em dois setores - na Universidade Pública, Estatal e nas Empresas Estatais. O reconhecimento desta situação - independentemente de outras convicções - foi um traço comum a todas as avaliações feitas durante o Seminário.

Noutro ponto, também de significado real para a Universidade, foi a perspectiva de modificação da indústria química, aventado por alguns participantes. Até agora, a grande indústria química no

Brasil foi - em virtude de estímulos específicos - a indústria petroquímica. Os polos petroquímicos, em operação ou em montagem, não só absorveram grande parte da mão de obra técnica especializada, como constituíram estruturas pioneiras na implantação de tecnologias. Aparentemente, no entanto, esgotam-se as possibilidades de desenvolvimento grande em virtude do elevado preço do petróleo. Impõe-se, assim, se for o caso, não só um redimensionamento da petroquímica, mas também a organização de novos rumos para a indústria química. Mostraram, a este propósito, diversos participantes do Seminário, o grande futuro que pode estar reservado à indústria química inorgânica, no aproveitamento dos recursos minerais do País. Neste sentido, as indústrias de química fina, as indústrias de múltiplos objetivos, podem vir a constituir setor dinâmico e ativo de absorção de tecnologia e de criação de processos químicos específicos. Se assim for, cabe à Universidade, redirecionar os seus recursos, realçando com vigor a seqüência de disciplinas que principia pela química inorgânica e vai terminar nos processos inorgânicos, passando pela química analítica.

Não é demais, também, apontar a importância que os profissionais que vieram aqui atribuíram aos aspectos ligados diretamente à química - quer no seu aspecto inorgânico, quer no aspecto orgânico, seja processos gerais, seja nos processos específicos. Sem diminuir a oportunidade e importância do conhecimento das operações unitárias, foi unânime a opinião de ser indispensável o fortalecimento dos aspectos químicos da formação do profissional. O conhecimento real e prático da química analítica, a capacidade de operar no laboratório de química, a iniciativa frente aos processos químicos, foram traços gerais que, desejavelmente, deveriam estar presentes na formação do profissional. Assim, embora se reconheça que o profissional recém-graduado não pode ter uma formação prática integral, admitiu-se o consenso de que o máximo de oportunidades de treinamento prático - na Universidade ou na Indústria - deve ser oferecido ao estudante de graduação.

Estas idéias gerais, juntaram-se a outras específicas, enunciadas com elevado senso crítico, mas não menor intenção construtiva, por diversos professores e muitos alunos. Este conjunto de observações críticas, cujo perfil já é bem conhecido dos que discutem os problemas dos cursos de química e engenharia química, ressaltam a necessidade de os dois cursos procurarem uma via de maior entrosamento que, a despeito da estrutura formal que separa em dois Centros distintos o Instituto de Química e a Escola de Química, possa operar eficazmente para a elevação da qualidade do profissional formado por ambos.

Neste sentido, e buscando encontrar um caminho viável de elevação deste entrosamento, a Mesa Diretora da sessão propôs que fosse constituída uma Comissão de professores e alunos, da Escola de Química e do Instituto de Química para que, no prazo de um mês, apresentasse sugestões visando conseguir o entrosamento formal e operativo entre os Departamentos da duas Unidades. As sugestões formuladas, depois de apreciadas e discutidas pela comunidade envolvida no processo, seriam encaminhadas às duas Congregações para que tivessem o apoio indispensável à respectiva concretização.

A idéia da Comissão obteve o respaldo e a aprovação da grande Assembléia então reunida que deliberou, então, sobre a respectiva constituição.

Depois de debates e sugestões, resolveu-se:

1) Constituir uma Comissão para propor medidas visando a conseguir o entrosamento real e efetivo do Instituto de Química e da Escola de Química por intermédio dos seus Departamentos.

2) As medidas propostas pela Comissão seriam, depois de discutidas amplamente, submetidas à aprovação da Congregação do Instituto de Química e da Escola de Química.

3) A Comissão teria o prazo de um mês para apresentar as propostas.

4) A Comissão será constituída: por quatro professores da Escola de Química, um de cada área - engenharia química, processos inorgânicos, processos orgânicos e engenharia bioquímica; por quatro professores do Instituto de Química, um de cada área - inorgânica e analítica, orgânica, bioquímica e físico-química; por dois alunos do Instituto de Química, um de graduação e outro de pós-graduação; por dois alunos da Escola de Química, um de graduação e outro de pós-graduação.

5) Os componentes da Comissão serão eleitos diretamente pelas comunidades pertinentes, no prazo de uma semana.

Estando bem evidente que a Comissão visa a iniciar um processo de real entrosamento, parece indubitável que só por esta medida o saldo do Seminário Instituto-Escola de Química foi altamente positivo e poderá vir a corporificar-se em medidas concretas bastante interessantes.

0 Professor Horácio Mechedo é atualmente o Decano do CCMN e professor do curso de Físico-Química do Instituto de Química.

Reciclagem de resíduos (ou uma possível saída para a poluição ambiental) - aspectos sócio-econômicos.

Sérgio Meth

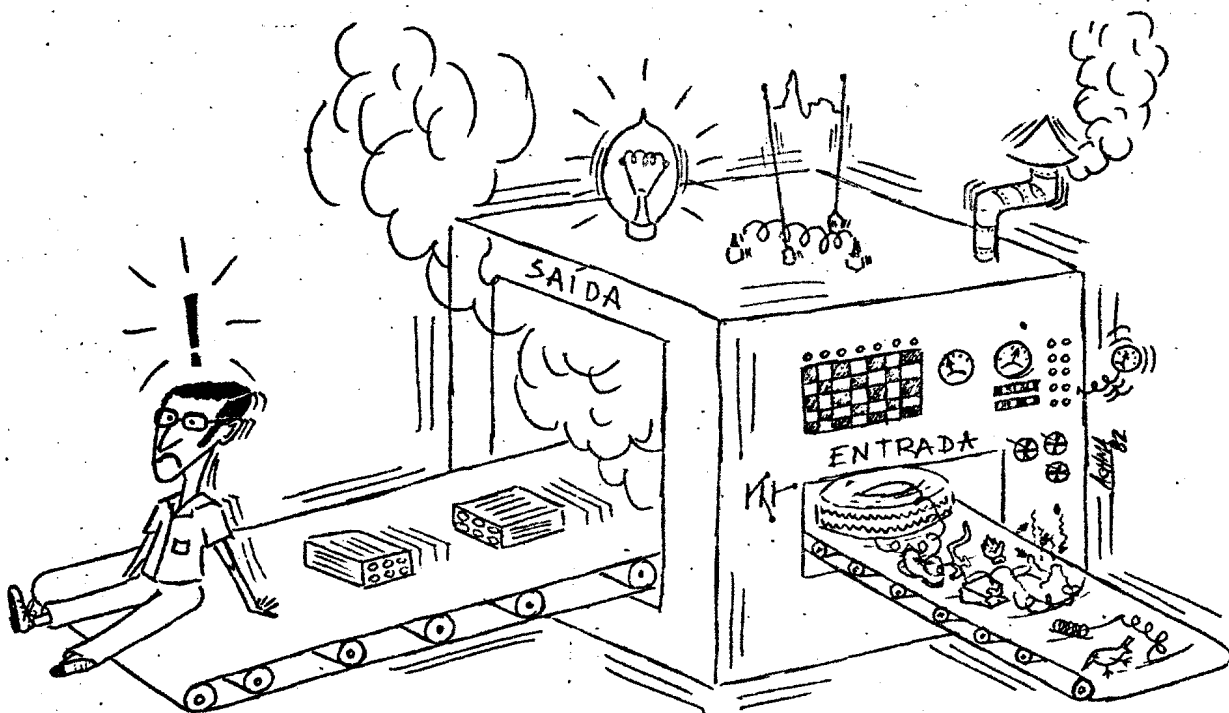
Segundo Malthus, como a produção de alimentos cresce em progressão aritmética e a população em progressão geométrica, chega-se a um ponto de equilíbrio, no qual a população (ou a maior parte desta) é mantida no nível de subsistência, sendo um excesso populacional corrigido pela Natureza ou pela própria sociedade, por meio de fome, doenças, guerras, etc.

Quando Malthus escreveu as suas idéias, seu pensamento estava voltado principalmente para a produção de alimentos, enquanto a indústria ensaiava seus primeiros passos na Inglaterra. Atualmente, mesmo a agricultura é extremamente dependente da indústria, e o exemplo mais gritante encontramos aqui mesmo no Brasil, onde a produção de uma caloria de comida, requer o gasto de várias outras calorias de fontes diversas que não o Sol. Em um esquema destes, a pressão sobre os recursos naturais do planeta é imensa.

Vários fatores agravam esta pressão: o consumismo, de que se apossou nossa sociedade; pressões econômicas (nos EUA a força política dos grupos que exploram diretamente as fontes naturais de matéria-prima é enorme e tende a sufocar os grupos que defendem a reciclagem) e finalmente, as necessidades básicas de mais de 4 bilhões de seres humanos, boa parte dos quais passa fome, constituindo um problema social terrível.

Como se não bastasse a exploração da matéria-prima "in natura", boa parte da mesma é processada, consumida e descartada em seguida (caso você, leitor, esteja bebendo uma lata de cerveja, pense em quantas latas são jogadas fora, somente para o consumo de aproximadamente uma caneca de cerveja por lata), o que além de ser um absurdo, concebível apenas à luz da sociedade de consumo atual,

Continua.



serve para agravar, de maneira gritante, a poluição ambiental.

Levando-se em conta estas considerações, podemos concluir que à medida que as fontes de matéria-prima forem se esgotando, o preço delas deverá subir, fazendo com que a reciclagem dos refugos se torne interessante (logicamente diminuindo a força política do grupo que defende o aproveitamento da matéria prima diretamente da Natureza, e aumentando a do grupo que defende a reciclagem), isto poderá (não necessariamente) mudar muitos aspectos da sociedade atual, como diminuir o consumismo e a exploração desenfreada dos recursos naturais.

Um setor em que tais mudanças já ocorreram é o petrolífero, onde a atual crise deu um impulso enorme à conservação de energia (o uso de petróleo como combustível, é de todos, provavelmente o menos nobre) e a reciclagem de óleos lubrificantes, que em outras épocas seria (pelo menos no país sério em que vivemos) provavelmente jogada fora.

Outro exemplo menos conhecido é a recuperação de prata de soluções usadas em laboratórios fotográficos eu de raios X, e que se tornou interessante com o aumento dos preços da prata de poucos anos para cá.

Mais espetacular ainda é a transformação de fezes humanas em matéria-prima para concreto leve, de propriedades especiais.

Muitos outros materiais como papel, metais, plásticos, borracha, etc, são atualmente já reciclados, na medida em que vai se tornando cada vez mais interessante a reutilização destes valiosos materiais.

Segundo livros americanos, uma das áreas de futuro para o campo de ação do engenheiro químico, é justamente a de recuperação de resíduos, com óbvia valorização desta área profissional.

Sergio Meth é aluno da Escola de Química, atualmente no 8º período.

O Estágio Integrado à Formação do Engenheiro Químico

Os alunos da Escola de Química já podem contar com o apoio da Comissão de Estágios, recém-formada, e que tem a colaboração de professores, alunos e ex-alunos da Escola.

Esta comissão visa promover a participação de estagiários em indústrias, empresas, centros de pesquisa e órgãos do ramo, além de detectar novas oportunidades de colocação do futuro profissional da engenharia química.

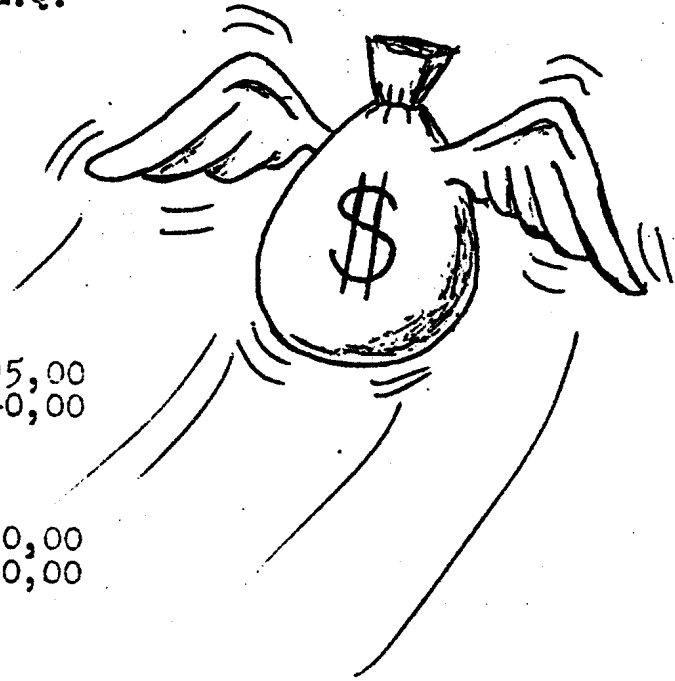
Estas oportunidades relacionam-se, principalmente, com a ampliação do quadro de atuação do engenheiro químico, começando pela ocupação de cargos de estagiário naqueles setores menos difundidos, porém não de menor mérito, onde são aplicadas as técnicas e conhecimentos adquiridos na nossa Escola.

O campo de atuação do engenheiro químico, será assunto de uma palestra a ser realizada na Escola de Química, na sala E-212, às 12 horas dia 01 de setembro, com a participação da Comissão de Estágios da E.Q. e do profissional e ex-aluno Adolpho Warsermann.

Contamos com a presença de todos!

Publicação do Balanço do D.A.E.Q.

Situação Atual em 20/08/82.



ATIVO

CIRCULANTE:

Saldo Bancário: 160.195,00
Caixa: 7.440,00

REALIZÁVEL:

Duplicatas: 111.230,00
Empréstimo: 5.000,00

IMOBILIZADO:

47 canetas: 62,00
38 camisas: 26.600,00
15 cadernos Futurama: 1.500,00
40 cadernos Studio: 5.000,00
7 Halliday IV: 10.500,00

PASSIVO

EXIGÍVEL:

Livro Técnico: 247.664,90
Conserto Mimeógrafo: 5.000,00



Dedicamos esta página ao aniversariante de ano: O jovem poeta CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE que no próximo 31 de outubro completará oitentinha primaveras. Drummond; poeta acanhado, que recusa-se a vestir o fardão da ABL ou candidatar-se ao Nobel; revela através da poesia sua forma de ver a vida, sem encantamentos e com muita sensibilidade eu - como diz - são estados poéticos que passa para o papel. (L.C.)

Roubo

Gilberte R: Carvalho

Hoje à noite, abri a janela
na esperança de encontrar-te
encontrar-te em alguma estrêla
nem que fosse uma única, pequena e derradeira

Mas, quando pus-me a procurar
percebi claramente que me haviam roubado
e direito inalienável, de vagar pelo infinito
fecharam-me em um quadrado estúpido, todo feito de concreto

E meu céu ficou pequeno
tão pequeno que nele não estavam
(talvez porque não coubessem)
nem uma única estrêla
nele só estavam
porque alguns pensavam que aí bem caberiam
mas que quem procura estrêlas ao anoitecer
bem sabia que não cabiam
quatro prédios tão altos, tão altos,
que conseguiram
restringir um imenso céu cheio de estrêlas,
a um pequeno quadrado vazie.

Navegando Perdido

Luiz B. de Valle

O laço rompeu.
A vida amarrada acabou.
Agora, livre eu sou.
Num caso de livre
nesses nós da vida
que a nau da liberdade em sua corrida de justiça
desaparece no horizonte
como navegante perdido estou.
A minha vida...

DAEQ PRESENTE NO III CONEB

DAEQ PRESENTE NO III CONEB

O DAEQ esteve presente no III CONEB, sendo representado pelos alunos Gilberto, Ronaldo e Luiz Valle respectivamente, presidente, vice-presidente e diretor de patrimônio e ainda com o colega Alfredo, colaborador no nosso Diretório.

O que é o CONEB?

O Conselho Nacional de Entidades de Base é a 2ª instância de deliberações da UNE, sendo o CONEB forum de deliberações onde são discutidos os problemas estudantis, levando as soluções e os caminhos a serem seguidos para que se alcancem vitórias (nos Restaurantes Universitários, contra o ensino pago, etc.). Todas as resoluções tiradas no CONEB são encaminhadas a nível nacional pela UNE.

Votam no CONEB todas as entidades de base ou seja DA's e CA's e somente na ausência destes votam os DCE's.

Onde e quando realizado o CONEB?

O CONEB foi realizado no Ginásio de Esportes do Clu de Mackenzie de Belo Horizonte nos dias 16 e 17 e 18 de julho de 82, sendo que no dia 16 deu-se a abertura, com participação de mais de 500 entidades de base, Diretórios Centrais, UEE's de vários estados, a UNE, ex-membros da UNE, tendo também a participação dos partidos políticos PT, PDT e PMDB, além da OLP.

Como foi o CONEB?

Quanto à sua organização só podemos lamentar, tendo em vista os problemas de alojamento para os participantes, credenciamento das Entidades e a própria organização do plenário, onde a mesa constituída não soube encaminhar bem os trabalhos.

Houve articulações entre as tendências do movimento estudantil, como já era de se esperar, porém não se imaginava que estas articulações políticas fossem tão vergonhosamente encaminhadas. Em vista disso, o grande derrotado foi o Movimento Estudantil em suas bases, visto que a única entidade de base que falou no plenário foi o DAEQ, o qual vendo a vergonha que ocorria denunciou-a, pedindo questão de ordem.

A que conclusões chegou?

Apesar de todas as ocorrências que existiram no CONEB ele tirou o encaminhamento das seguintes lutas:

- Arquivamento do projeto de ensino pago.
- Nenhum aumento no 2º semestre.
- Nenhum aumento nos bandejeões.

Houve menção de repúdio quanto à situação de Javier,

Presidente da UNE, em que o governo autoritário do nosso País, faz de tudo para desarticular o Movimento Estudantil, tentando expulsá-lo do País, porém o plenário em peso gritou contra a expulsão de Javier e pelo fim da ditadura militar que vende o nosso às multinacionais (nos sa dívida externa já está na casa dos 80 bilhões de dólares). Contra a carestia e a opressão que toda a sociedade vive.

Determinou, também sobre a realização do XXXIV Congresso da UNE (este será realizado em Piracicaba nos dias 23 a 26 de setembro próximo), com organização das entidades patrocinadoras, UEE-SP, UNE e DA da Faculdade de Piracicaba.

No próximo TIOFENO explicaremos com detalhes aos estudantes da Escola o que é o Movimento Estudantil, a sua história e tendências, para que todos os estudantes possam participar del ativamente.

Luiz Branco do Valle
Diretor do Depto. de Patrimônio

Notícias sobre o SNEE

O Seminário dos Estudantes de Engenharia se caracteriza pelo fato de ser o encontro nacional dos estudantes de engenharia, onde estes travam debates, discutem e trocam idéias a respeito do ensino de engenharia, da função do engenheiro na sociedade, dos grandes projetos industriais em andamento no País, da política econômica do governo, da situação de estágio a nível nacional. É também no SNEE que estudantes que trabalham em algum projeto de pesquisa tem a oportunidade de apresentá-la a colegas de todas as outras universidades do País.

A orientação a respeito das discussões a serem tratadas é fornecida pela SEUNE (Secretaria de Engenharia da UNE) e a infraestrutura organizacional fica por conta da(s) entidade(s) anfitriãs.

A SEUNE é composta de várias escolas, sendo que cada uma delas representa uma dada região. A entidade sede e representante da região do Rio de Janeiro e Espírito Santo é o C.A. Engenharia da UERJ que devido a problemas internos não vem cumprindo o seu papel.



O Diretório Acadêmico esteve presente no momento da realização do 8º Seminário Nacional dos Estudantes de Engenharia, que se realizou de 21 a 26 de julho em São Luis - MA. Este evento contou com grandes dificuldades no tocante à sua organização, a começar que o Reitor da Universidade Federal do Maranhão nagou, poucas semanas antes de seu início, a utilização das dependências daquela universidade para o evento, contradizendo-se, posto que 2 meses antes havia liberado a UFMA para o Seminário.

Devido também a problemas por que passam as diversas entidades sedes e representantes regionais da SEUNE, houve a nosso ver uma má orientação política da SNEE no tocante a organização da pauta e encaminhamentos da discussão política.

De qualquer forma, foram discutidos temas como ensino de engenharia, curriculos e especificidades de área, mercados de trabalho e política econômica da área, além de ter sido elaborado um anteprojeto que regulamentam (se encaminhado e aprovado pelo Legislativo) o exercício do estágio.

Foi proposto pelo DAEC e diversas outras entidades, uma plenária regional de entidades para se definir uma nova entidade sede, representante da regional da SEUNE. Esta plenária é composta por todos os diretórios acadêmicos de engenharia das escolas do Rio e Espírito Santo e terá lugar na sede do DCE-Mário Prta da UFRJ na Praia Vermelha, no dia 29 de agosto.

Por fim, gostaria de salientar que os estudantes de Engenharia Química não têm uma participação efetiva neste Seminário porque existe um encontro específico dos estudantes desta área que é o Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Química - ENEEQ - que terá como entidade anfitriã do próximo encontro a nossa Escola.

Desde já portanto, temos que ter a consciência da importância deste proximo encontro, pois certamente ele irá decidir os rumos do movimento dos estudantes de Engenharia Química, ou seja, em termos mais políticos, se continuaremos com o ENEEQ, se iremos para o SNEE ou ainda se iremos para o Encontro dos Químicos. Esta discussão será baseada certamente no tipo de profissional de Química que se pretende formar nos Centros Universitários Brasileiros.

Gilberto Ribeiro de Carvalho
Presidente do D.A.E.Q.

NEGÓCIO É O SEGUINTE:...

...o nosso Diretório Acadêmico, atualmente, está na sala I-223, numa de mais uma de suas sedes provisórias. Futuramente iremos para a definitiva, numa parte do vestiário dos alunos.

...os professores Raphael e Hebe se aposentaram. Deixarão, sem dúvidas, amigos e saudades nesta Escola.

...se você quer colaborar com o nosso jornal, procure o D.A.E.Q. no horário entre as 12 e 13 horas todas as quartas feiras que nós, do Depto. de Imprensa e Divulgação, lá estaremos com a melhor das boas vontades seja você aluno, professor ou funcionário.

...se você gostaria de dar a sua colaboração mas não tem tendências à Imprensa, existem outros departamentos no D.A.E.Q. que também necessitam de sua ajuda. O horário de reuniões forneceremos daqui mais algum tempo. Tenham paciência.

...é nossa idéia abrir neste noticioso uma seção de classificados. Se você vender, apenas 5% do valor converterão para a amortização de nossa não muito grande mas enxaquecante dívida externa. Caso contrário, você não precisará pagar nada e ainda terá contribuído na elaboração do nosso jornal.

...este ano o grande Carlos Drummond de Andrade faz 80 aninhos de poeta, pois que desde o nascimento um "anjo torto" lhe havia destinado tal fim: "...vai, Carlos ser gauche na vida...".

... o Depto. de Esportes do D.A.E.Q. necessita urgentemente de pessoas que queiram representar a Escola de Química na VII Olimpíada da UFRJ.

Os interessados devem deixar seus nomes no D.A.E.Q. até o dia 08 de setembro. As modalidades esportivas são as seguintes: atletismo, basquete, capoeira, ciclismo, esgrima, ginástica olímpica, handebol, natação, tênis, tênis de mesa, e vôleibol masculinos e femininos. Ciclismo, futebol, futebol de salão, ginástica rítmica desportiva, judô, caratê, polo aquático e xadrez masculinos.

Os jogos serão de 02 a 10 de outubro.

Os culpados pela publicação deste número são:

Achiles Pinto & Luiz Carlos De Martini